

DEMOCRACIA NA ESCOLA: CONSTRUINDO POSSIBILIDADES, REVENDO PRÁTICAS¹

Márcia Aparecida Jacomini²

Cileda dos S. Sant'Anna Perrella³

Isabel Melero Bello⁴

Marieta Gouvêa de Oliveira Penna⁵

RESUMO

A democratização da sociedade como um valor demanda a educação política da população, requer esforço permanente de reflexão sobre o ser, o pensar e o agir individuais e coletivos, e exige a criação de espaços para isso. A gestão democrática da escola pública alçou *status* de princípio constitucional após muita luta e certo consenso de que uma sociedade democrática se faz com base numa educação democrática. Contudo, muitas vezes, a ideia e a prática de gestão democrática nas escolas públicas de educação básica, bem como nas instituições de ensino superior, ficaram restritas a um funcionamento formal das instâncias instituídas. Este artigo, fruto de projeto de extensão, tem como objetivo discutir o processo e resultados parciais de pesquisa colaborativa entre universidade e escola pública de educação básica. Trata-se de pesquisa-ação, na qual as práticas escolares têm sido objeto de reflexão, com finalidade de democratizar a organização e funcionamento da escola. O exercício constante de reflexão, envolvendo estudo e discussão, propiciou percepções e questionamentos sobre o quanto a comunidade escolar pauta suas ações cotidianas em princípios e práticas democráticas. O incômodo gerado abriu espaço para mudanças que se encontram em processo.

Palavras-chave: Democracia. Práticas democráticas. Construção coletiva. Escola Pública.

A democracia pode ser entendida como forma de organização da sociedade, tanto em termos institucionais, como em relação à convivência social. Carregada de significados diversos, do ponto de vista teórico e conceitual, democracia se opõe ao autoritarismo, à ditadura, à autocracia etc. Em nossa sociedade, guarda estreitas relações com o modo de produção capitalista. Para Coutinho (2000, p. 129), “uma verdadeira democracia é um

¹ Projeto de Extensão intitulado “Democracia na Escola”, iniciado em 2016 (em andamento), envolvendo docentes da Universidade Federal de São Paulo e a comunidade escolar de uma escola estadual de Guarulhos.

² Doutora em Educação – USP. Universidade Federal de São Paulo

³ Doutora em Educação – USP. Faculdade Zumbi dos Palmares/UFSCar

⁴ Doutora em Educação – USP. Universidade Federal de São Paulo

⁵ Doutora em Educação – PUC/SP. Universidade Federal de São Paulo



Secretaria Executiva do FNPE

SCS Quadra 01 Bloco I - Sala 801- Edifício Central CEP: 70301-000 - Brasília/DF - Telefone: (61) 3223-0763
www.fnpe.com.br / <https://www.facebook.com/ConferenciaNacionalPopular/conape2018@gmail.com>

processo que implica não só modificações políticas, mas também modificações econômicas e sociais” que apresentam limites para as práticas democráticas. A democratização da sociedade como valor e a realização de práticas democráticas demandam a *educação política da população* (BENEVIDES, 1994, grifos nossos) e requer esforço permanente, reflexão e vigília constantes sobre o ser, o pensar e o agir individuais e coletivos e exige a criação de espaços para isso. Nessa perspectiva, questiona-se: o que significa educar para a democracia? Como fazer educação escolar por meio de práticas democráticas? Educar para qual democracia?

Esses questionamentos norteiam as reflexões para uma prática educativa democrática desenvolvidas numa escola da rede estadual de São Paulo situada no município de Guarulhos.

Neste resumo expandido apresentamos o processo de desenvolvimento do projeto durante os anos de 2016 e 2017, assim como algumas mudanças na forma de pensar e de praticar a democracia no contexto escolar observadas pelos participantes.

Contexto de realização e justificativa

No campo legal, o princípio constitucional da gestão democrática está inscrito na Carta Magna de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 (LDB/96) e no Plano Nacional de Educação, meta 19. De acordo com a LDB/96 (BRASIL, 1996), os sistemas de ensino devem definir as normas de gestão democrática, de acordo com os seguintes princípios: participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico e participação da comunidade escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.

A partir dessa determinação legal, as escolas públicas, com base em normas e orientações dos sistemas de ensino, imprimem formas de participação nos processos de elaboração e decisão acerca do projeto educativo, seja pelo dever de cumprimento normativo, seja pela compreensão de que a participação da comunidade escolar é elemento fundante da gestão democrática.

Diante da necessidade de superar uma participação formalmente instituída, a comunidade escolar tem realizado reflexões e problematizações sobre a democracia nas



Secretaria Executiva do FNPE

SCS Quadra 01 Bloco I - Sala 801- Edifício Central CEP: 70301-000 - Brasília/DF - Telefone: (61) 3223-0763
www.fnpe.com.br / <https://www.facebook.com/ConferenciaNacionalPopular/conape2018@gmail.com>

práticas cotidianas. Este projeto marca a criação e ocupação de um espaço de participação na escola com foco nas questões atreladas ao processo de sua democratização em que a equipe da universidade atuou na construção de um processo de formação para a democracia.

Aspectos metodológicos e etapas

Dados os objetivos e o uso da metodologia da pesquisa-ação (THIOLLENT, 2000), a realização do projeto demanda envolvimento da comunidade escolar, o que exigiu esforços constantes tanto para manutenção do grupo na realização dos encontros, quanto da ação dele junto aos pares para que as discussões ali realizadas fossem socializadas e pudessem orientar as práticas.

Para uma educação pautada na democracia, algumas questões foram debatidas: em que medida a escola deseja promover este tipo de educação? Como garantir a participação de todos no exercício do poder e nas decisões? O que essa concepção de educação pautada na democracia significa na concretude das práticas escolares?

Etapas do projeto:

- Após debate interno na escola, em meados de 2015, iniciou-se o diálogo com a universidade para formulação do projeto.
- O Projeto teve início no primeiro semestre de 2016 com a realização de 13 encontros naquele ano.
- Professores, estudantes e agentes escolares, além da equipe gestora, integraram as atividades do projeto, coordenadas por professoras e estudantes da Unifesp – campus Guarulhos.
- Discussão sobre objetivos do projeto e sobre sua metodologia.
- Proposta de estudo do texto “Cidadania e Democracia” (BENEVIDES, 1994).
- Construção coletiva de um conceito de democracia.
- Para orientar o debate sobre as práticas educativas da escola, tomamos como referência a leitura e discussão do texto “O argumento por escolas democráticas” (APPLE, BEANE, 2001) e o grupo debruçou-se a verificar em que



Secretaria Executiva do FNPE

SCS Quadra 01 Bloco I - Sala 801- Edifício Central CEP: 70301-000 - Brasília/DF - Telefone: (61) 3223-0763
www.fnpe.com.br / <https://www.facebook.com/ConferenciaNacionalPopular/conape2018@gmail.com>

medida as condições essenciais às práticas democráticas, apresentadas pelos autores, estavam presentes na escola.

- Desse processo resultou a indicação do que o coletivo considerava necessário modificar para melhorar as práticas democráticas na escola.
- Durante o ano de 2017, foram realizados sete encontros para a elaboração coletiva de um Contrato Pedagógico que traduzisse de forma clara e objetiva a construção coletiva de orientações das condutas e encaminhamentos a serem adotados pela equipe escolar em consonância com os preceitos legais da gestão democrática e do estudo teórico desenvolvido pelo grupo.

Conclusões parciais

O projeto terá continuidade em 2018, com o objetivo de acompanhar a implementação do Contrato Pedagógico e organizar a Comissão de Resolução de Conflitos, conforme previsto no referido contrato.

No primeiro ano de projeto desenvolvemos estudos e reflexões que nos permitiram o estabelecimento dos marcos teóricos e práticos para o desenvolvimento de um processo educativo democrático, expressos na formulação de um conceito de democracia que tem orientado as práticas escolares e o levantamento das relações educativas que não se pautavam no conceito de democracia. Terminamos 2016, com a demanda de construir um Contrato Pedagógico para o estabelecimento de normas de convivência amparadas nos princípios da democracia, que foi realizada em 2017.

A construção coletiva do Contrato Pedagógico revelou que havia interesse, tanto por parte dos profissionais da educação como dos alunos, de organizar democraticamente as relações na escola, mas não sabiam como alcançar essa meta. Contudo, a partir do projeto proposto, perceberam que era possível realizar tal objetivo, desde que todos participassem da construção de um contrato pedagógico que deixasse claro os direitos e deveres de cada um.

O exercício constante de reflexão, envolvendo estudo e discussão, propiciou percepções e questionamentos sobre o quanto a comunidade escolar pauta suas ações



Secretaria Executiva do FNPE

SCS Quadra 01 Bloco I - Sala 801- Edifício Central CEP: 70301-000 - Brasília/DF - Telefone: (61) 3223-0763
www.fnpe.com.br / <https://www.facebook.com/ConferenciaNacionalPopular/conape2018@gmail.com>

cotidianas em princípios e práticas democráticas. O incômodo gerado abriu espaço para mudanças que se encontram em processo.

A principal tarefa para 2018 é a implementação do Contrato Pedagógico. Com isso espera-se que o coletivo escolar incorpore uma forma democrática de conduzir o processo educativo e de fazer a gestão da escola.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- APPLE, M.; BEANE, J. (orgs) (2001). *Escolas democráticas*. São Paulo: Cortez.
- BENEVIDES, M. V. M. (1994). *Cidadania e democracia*. *Lua Nova*, n. 33 – 94, p. 5-16.
- COUTINHO, C. N. (2000). *Contra a corrente: ensaios sobre democracia e socialismo*. São Paulo: Cortez.
- THIOLLENT, M. *Metodologia da Pesquisa-Ação*. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 2000.



Secretaria Executiva do FNPE

SCS Quadra 01 Bloco I - Sala 801- Edifício Central CEP: 70301-000 - Brasília/DF - Telefone: (61) 3223-0763
www.fnpe.com.br / <https://www.facebook.com/ConferenciaNacionalPopular/conape2018@gmail.com>